

Comparação de modelos em pré-clínico para a prática de endodontia

Sá C., Cardoso M., Cantão I. Martins M., Paulo M.

Introdução

O tratamento endodôntico é uma área da medicina dentária que necessita de bastante prática em pré-clínico. Para mimetizar o que se passa em clínica existem vários métodos, tal como blocos de acrílico com canais pré-formados e a prática em dentes naturais. Para a inclusão dos dentes existem vários materiais, que permitem que a aparência em redor do dente seja o mais parecido com o osso alveolar, reproduzindo mais corretamente a prática clínica.

Objectivos

Com este trabalho pretende-se analisar o melhor método de inclusão de dentes naturais para a prática de endodontia em pré-clínico. Nesse sentido, pretende-se comparar a inclusão com diferentes materiais, e as definições radiográficas a aplicar no sensor RVG (Prostyle Intra da Planmeca).

Materiais e métodos: Foram utilizados 3 materiais diferentes: pasta MP (acrílico+gesso+serrilha), gesso branco (Model Stone – Kerr) e Acrílico Transparente (Orthoresin). Incluíram-se 4 pré-molares dentes extraídos por motivos ortodônticos e livres de qualquer patologia. Realizaram-se radiografias com diferentes tempos de exposição.

Resultados

A pasta MP sem cera no ápex revelou-se um bom material de inclusão, fixando bem o dente e mimetizando o osso. A aplicação de cera no ápex ajuda na distinção do ápex. O gesso fixa bem o dente, porém é demasiado radiopaco. Na utilização do acrílico é difícil fixar o dente e tem pouca mimetização óssea. A nível radiográfico o tempo de exposição de 0.10s e 0.08s revelou boa definição radiográfica.

Conclusão

A inclusão de dentes naturais é uma boa opção para a prática pré-clínica endodôntica. A adaptação de cera rosa no ápex dentário ajuda na sua distinção. A utilização da pasta MP é a técnica mais semelhante ao visualizado na clínica. O tempo de exposição mais indicado no RVG para a pasta MP é de 0.08 segundos com 70 Kv.